

**GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO - ABC/MRE
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA**

**PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS RURAIS - PCT BRA/12/002**

DOCUMENTO DE REVISÃO Nº 02

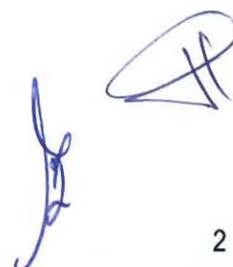
**Entidade Executora Nacional: Subsecretaria de Desenvolvimento Rural da
Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário –
SDR/SEAD**

**Brasília-DF
Dezembro de 2017**



CONTEÚDO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	3
2.	JUSTIFICATIVA.....	5
3.	OBJETIVO DA 1ª REVISÃO.....	10
4.	REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	14
5.	PROPOSTA DE REMANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	16
6.	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	18
7.	MATRIZ LÓGICA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	19



2

LISTA DE QUADROS

<u>Quadro 1</u> - Relação dos resultados previstos, em execução e não iniciados no período 2012 - 2017.....	12
<u>Quadro 2</u> - Metas previstas e realizadas por resultados no período 2013 - 2017.....	12
<u>Quadro 3</u> - Metas realizadas por ano de 2013 -2017.....	12
<u>Quadro 4</u> - Execução orçamentária de dezembro de 2012 a julho de 2017.....	14
<u>Quadro 5</u> - Execução orçamentária até julho de 2017, mais recursos comprometidos até abril de 2018 e saldo previsto em abril de 2018.....	15
<u>Quadro 6</u> - Recursos comprometidos referente a agosto de 2017 a abril de 2018.....	16
<u>Quadro 7</u> - Proposta de Remanejamento Orçamentário.....	17
<u>Quadro 8</u> - Previsão de execução orçamentaria proposta para o período 2018 – 2020.....	18



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

TÍTULO: Consolidação da estratégia de apoio ao desenvolvimento dos territórios rurais
CÓDIGO: BRA/IICA/12/002
SEDE: Brasília - DF
ÁREA TEMÁTICA: Desenvolvimento Rural Sustentável
ENTIDADE EXECUTORA NACIONAL: Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) / Subsecretaria de Desenvolvimento Rural (SDR)

DURAÇÃO DO PROJETO

- Vigência Original: Início: 15/10/2012 Término: 14/10/2016 (48 meses)
- Vigência da 1ª Revisão: Início: 15/10/2016 Término: 15/04/2018 (18 meses)
- Vigência da 2ª Revisão: Início: 16/04/2018 Término: 15/04/2020 (24 meses)
- Vigência Total: Início 15/10/2012 Término: 15/04/2020 (90 meses)

APORTE DA INSTITUIÇÃO NACIONAL EXECUTORA:

- Orçamento Original: R\$ 33.420.828,00
- Redução orçamentária da Revisão 01: R\$ 8.550.453,60
- Orçamento Total Após Revisão 01: R\$ 24.870.374,40

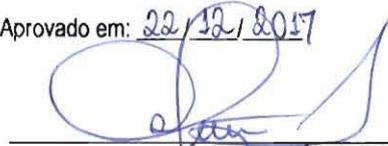
ORIGEM DOS RECURSOS: Orçamento Geral da União

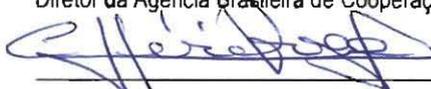
BREVE DESCRIÇÃO: Este projeto de cooperação técnica – PCT visa contribuir para a consolidação da estratégia de apoio ao desenvolvimento dos territórios rurais posta em prática pelo Governo Federal através do Programa de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - PRONAT, coordenado pela SDR/SEAD e do Programa Territórios da Cidadania, coordenado pela Casa Civil da Presidência da República junto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

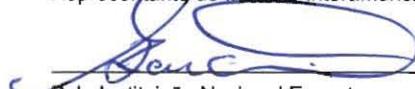
OBJETIVOS DA REVISÃO 02:

- (1) Prorrogar o prazo de vigência do PCT até 15/04/2020.
- (2) Remanejar programação orçamentária
- (3) Exclusão dos resultados 1.1; 1.6; 3.2 e 4.4.
- (4) Revisão de metas/indicadores

Aprovado em: 22/12/2017


Pelo Governo da República Federativa do Brasil
Embaixador João Almino de Souza Filho
Diretor da Agência Brasileira de Cooperação - ABC/MRE


Pelo Organismo de Cooperação Técnica Internacional
Hernán Chiriboga
Representante do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura– IICA no Brasil


Pela Instituição Nacional Executora
Marcelo Rodrigues Martins
Subsecretário de Desenvolvimento Rural – SDR/SEAD

2. JUSTIFICATIVA

O Projeto de Cooperação Técnica (PCT) para Consolidação da Estratégia de Apoio ao Desenvolvimento dos Territórios Rurais (PCT BRA/IICA/12/002) foi celebrado pelo Governo Brasileiro e o Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA) em 15 de outubro de 2012. O referido PCT tem como finalidade contribuir com apoio técnico para a consolidação de uma nova geração de políticas públicas e para uma nova concepção de desenvolvimento rural sustentável, consolidando política e tecnicamente a estratégia de apoio ao desenvolvimento territorial, mediante a implementação das atividades previstas no Programa Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PRONAT) e do Programa Territórios da Cidadania (PTC). O atual PCT dá legado à cooperação técnica que o IICA vem prestando desde 2004 ao Governo Brasileiro, mais especificamente ao extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), hoje denominado Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD), ligada a Casa Civil da Presidência da República e tem a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), antiga Secretaria de Desenvolvimento territorial (SDT), como Entidade Executora Nacional.

A SEAD é o órgão do Governo Federal responsável pelo desenvolvimento da agricultura familiar e de políticas fundiárias no Brasil. Vinculada diretamente à Casa Civil da Presidência da República, é responsável pela promoção do acesso democrático à terra e a gestão fundiária, estimulando a produção da agricultura familiar e a geração de renda de forma sustentável, ampliando a gestão territorial, a cidadania e a qualidade de vida no campo. A Secretaria visa ser reconhecida nacional e internacionalmente como ator fundamental na construção de um meio rural com equidade, com mais oportunidades de renda e vida, mais humano, com inclusão produtiva e social e respeito ao meio ambiente. E têm como missão promover a política de desenvolvimento do Brasil rural, a democratização do acesso à terra, a gestão territorial da estrutura fundiária, a inclusão produtiva, a ampliação de renda da agricultura familiar e a paz no campo, contribuindo com a soberania alimentar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental do país.

A Secretaria executa suas políticas públicas e programas baseada em sete objetivo finalístico:

- i) fortalecer e ampliar as políticas de acesso à terra priorizando o público beneficiário da SEAD e promovendo a permanência do cidadão no campo, a inclusão social e cidadania.
- ii) ampliar o acesso da agricultura familiar aos mercados e fortalecer suas organizações, implementando políticas públicas para estimular e potencializar a comercialização da produção via associações e cooperativas.
- iii) promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, por meio do uso racional dos recursos naturais, incentivando a produção de alimentos saudáveis de energias renováveis e práticas agroecológicas.
- iv) buscar universalização dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural de qualidade para o atendimento dos diferentes públicos e das especificidades regionais, consolidando a política de ATER

nos estados. v) promover a sucessão rural por meio de políticas públicas integradas e específicas para a juventude rural, ressaltando o acesso à terra, à inclusão produtiva e social, à educação e à qualidade de vida. vi) fortalecer a agricultura familiar por meio da promoção de sua identidade do acesso aos recursos e às políticas de divulgação de sua importância, promovendo o desenvolvimento sustentável e solidário. vii) promover o acesso à cidadania e a autonomia econômica das mulheres rurais, por meio de políticas integradas e da participação social.

A Subsecretaria de Desenvolvimento Rural age no apoio a Projetos de Infraestrutura e Serviços nos Territórios Rurais (Proinf), desenvolvimento dos territórios rurais, acesso ao conhecimento pelo programa Arca das Letras, investimento no semiárido por meio do projeto Dom Helder Câmara e, ainda inclusão social através de programas com foco na juventude rural, mulheres rurais e povos e comunidades tradicionais.

Após os primeiros 12 anos de execução do PRONAT e 7 anos após o lançamento do Programa Territórios da Cidadania, a área de atuação desses dois programas já incorporou 243 territórios, com 78 milhões de habitantes distribuídos em 3.653 municípios, o que representa 65% dos municípios brasileiros. Desse universo territorializado, 22,7 milhões são considerados rurais, o que corresponde a 40% da população da totalidade dos territórios. Nesse universo, a agricultura familiar é praticada em 3,5 milhões de estabelecimentos rurais e emprega 10 milhões de trabalhadores. Também é expressiva a presença de assentamentos da reforma agrária com 816 mil famílias assentadas.

Com relação aos projetos de investimento e custeio no período compreendido entre os anos de 2003 a 2016 foram contratados 8.440 projetos no valor de R\$ 2,1 bilhão, sendo 86,29% de investimentos em obras de infraestrutura e 13,71% de projetos para custeio. Os recursos foram aplicados prioritariamente em ações de apoio à comercialização de produtos da agricultura familiar; implementos agrícolas, agroindústrias, casa de mel, casa de farinha, centros de comercialização, capacitação; escolas agrícolas; recuperação de estradas; transporte e escoamento da produção.

Atualmente está em vigência o terceiro ciclo de assessoramento técnico, cuja finalização está prevista para abril de 2018. Nesse período de construção conjunta entre a SDR/SEAD e o IICA, são significativos os resultados alcançados com efetividade e eficácia na execução da Política de Desenvolvimento Territorial.

A cooperação técnica prestada pelo IICA desde o ano de 2004 foi de importância inegável para a construção do conjunto dos resultados acima expostos, seja no aperfeiçoamento conceitual e dos instrumentos da política territorial, seja no apoio técnico à sua implementação. Por essa razão, e ainda pela necessidade de se prosseguir com a construção e melhoria de estratégias, mecanismos e

Handwritten signature and a circular stamp or mark.

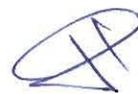
instrumentos para a satisfação das demandas impostas pela própria dinâmica do desenvolvimento a partir dos territórios rurais, é que se justifica este documento de revisão.

O PCT BRA/IICA/12/002 tem 4 (quatro) objetivos imediatos delineados em seu escopo:

- i) Aprimorar os mecanismos institucionais da estratégia de desenvolvimento territorial, como modelo de gestão de políticas públicas para o meio rural, ajustados à estrutura administrativa do estado;
- ii) Desenvolver capacidades humanas e institucionais para manejo eficaz dos mecanismos e instrumentos da estratégia de desenvolvimento territorial;
- iii) Aprimorar os mecanismos operacionais de consolidação das institucionalidades necessárias à gestão social dos territórios a partir dos novos marcos conceituais e metodológicos da estratégia de apoio aos territórios; e,
- iv) Aperfeiçoar a base conceitual, mecanismos e instrumentos para dinamização econômica, estruturando sistemas de inovação territoriais.

As atividades previstas para o atingimento desses objetivos estão em execução, e os resultados esperados foram alcançados parcialmente. No período de 2012 a 2016, a SEAD passou por três mudanças de direção, fato que condicionou o baixo desempenho do Projeto até o ano de 2015, incidindo como era de se esperar, na dinâmica prevista de implementação das ações de apoio à SDR tanto ao nível da articulação interinstitucional de âmbito nacional como nos estados e territórios rurais. O estabelecimento de dinâmicas e orientações diferenciadas correspondentes a cada um desses momentos, repercutiu diretamente na atuação da SDR e mais especificamente na execução das ações do PCT/IICA/BRA/12/002.

O Desempenho anual do Projeto pode ser demonstrado da seguinte forma: Em 2012, não houve execução. Em 2013, iniciaram-se as atividades, com pouco mais de 3,54% das metas previstas realizadas e 2,59% de execução orçamentária. Em 2014, houve pequeno avanço nesses números, com pouco mais de 7,45% das metas executadas e 4,99% de execução orçamentária. Em 2015, mantém-se uma evolução pequena em comparação ao exercício anterior, com 13,17% das metas previstas realizadas e execução financeira de 9,05%. Em 2016 fica demonstrado o ano de melhor desempenho do Projeto desde o início de sua vigência, com a execução de desempenho de 34,88 % das metas previstas e 19,80% de execução orçamentária. Já no 1º semestre de 2017, registra-se a execução de 1,99% das metas previstas executadas e 2,65% de execução financeira. Cabe salientar que o baixo desempenho no 1º semestre de 2017 se dá devido ao planejamento e tramites burocráticos das contratações de pessoa física e jurídica para desenvolver as ações previstas no Projeto após o aporte financeiro ocorrido



em dezembro de 2016. Os resultados dessas ações poderão ser verificados a partir do 2º semestre no mesmo ano.

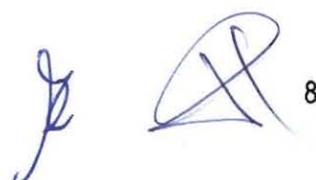
A atual gestão da SDR/SEAD assumiu em julho de 2016 e o PCT/IICA/BRA/12/002 finalizava em outubro de 2016, nessa mesma época encontrava-se em negociação com a ABC/MRE a primeira revisão do PCT, contendo o pedido de prorrogação de prazo de vigência do Projeto em 30 meses, exclusão dos resultados (1.5, 2.1, 2.6, 3.6 e 3.7), ajustes nas metas e a manutenção do saldo orçamentário, que na ocasião era de R\$ 21.271.713,60 (vinte e um milhões duzentos e setenta e um mil setecentos e treze reais e sessenta centavos).

A referida revisão foi aprovada em 15 de outubro de 2016, com algumas ressalvas por parte da ABC. i) Prorrogação do prazo de vigência por 18 meses, e não por 30 meses, como havia sido solicitado; ii) redução orçamentário no montante de R\$ 8.550.453,60 (oito milhões quinhentos e cinquenta mil quatrocentos e cinquenta e três reais e sessenta centavos), devido ao baixo desempenho do Projeto até aquele momento, ficando aprovado o saldo orçamentário de R\$ 12.721.260,00 (doze milhões setecentos e vinte e um mil duzentos e sessenta reais); exclusão dos resultados (1.5, 2.1, 2.6, 3.6 e 3.7), por não se enquadrarem as atuais políticas desenvolvidas pela SEAD e ajustes das metas.

Aprovada a revisão do PCT, o Projeto encontrava-se sem recurso financeiro, com déficit para cumprir os compromissos assumidos e sem perspectiva financeira para desempenhar novas atividades. Em dezembro de 2016, a atual gestão articulou junto a SEAD o aporte financeiro ao Projeto de R\$ 10.757.187,00 (dez milhões setecentos e cinquenta e sete mil cento e oitenta e sete reais), garantindo o bom andamento das ações do Projeto ao longo do seu período de vigência e minimizando os riscos inerentes a alocação de recursos financeiros.

A partir de 2017, registra-se as primeiras ações do projeto que se encontra em franca expansão de execução física e financeira e apresenta resultados satisfatórios que atendem aos seus objetivos imediatos, com disponibilidade orçamentária e financeira para dar continuidade às ações e obtenção dos seus resultados. Porém, hoje o prazo de vigência do PCT é de apenas 07 meses o que impossibilita o desempenho de algumas atividades que necessitam de um maior prazo de execução, como são os casos de contratação de pessoa física e jurídica.

Atualmente o PCT conta com 36 (trinta e seis) consultorias técnicas contratadas para atuarem em diversas áreas de abrangência do Projeto, tais como: Projetos de infraestrutura rural; Projeto Dom Helder Câmara; Programa Arca das Letras; Programas com foco em Juventude Rural, Mulheres Rurais e Povos e Comunidades Tradicionais; Ações de fortalecimento da gestão social nos território; Implementação das ações de ATER, com foco na integração das políticas públicas de inclusão produtiva e de redução da pobreza no meio rural.

Handwritten signature and a circular stamp or mark in blue ink.

Encontra-se em andamento também duas ações de capacitação que detalharemos a seguir:

1) Projeto de Capacitação em Recuperação de Sub-bacias – PCRS.

Esta ação busca viabilizar atividades dedicadas à aplicação didática-pedagógica de práticas para a recuperação e preservação de recursos hídricos em sub-bacias. Essa aplicação didática demonstrativa será realizada com a capacitação de servidores da extensão rural responsáveis por assistência técnica, de produtores rurais e de servidores dos municípios e outros órgãos locais responsáveis pela implementação de programas e projetos de construção e manutenção de estradas vicinais e outras intervenções, como cercamentos de nascentes – por exemplo -, que têm impacto na oferta de recursos hídricos na sub-bacia.

São esperadas a formação de profissionais para melhorias na construção e manutenção de estradas rurais; na proteção de nascentes, na construção e manutenção de barraginhas e outras intervenções que promovam melhor manejo dos recursos hídricos resultando em maior e mais sustentável oferta de água em sub-bacias.

A Capacitação abordará métodos didáticos-pedagógicos que possibilite o conhecimento e a habilidade de profissionais para manuseio e aplicação de conceitos e técnicas práticas de preservação e manejo de recursos hídricos. Ao longo do processo de capacitação será realizado atividades teóricas e práticas em respectivas fases:

Primeira Fase - aprendizado técnico e teórico.

Segunda Fase - aprendizado técnico demonstrativo. Noções técnicas preliminares. Implantação demonstrativa das ações para a conservação de solos e construção e manutenção de estradas rurais. Nesta fase deverá ser implantado o Projeto Técnico que prevê o preparo da sub-bacia, que é ocasião e objeto da capacitação técnica.

A primeira fase deverá atender, entre outros, aos seguintes conteúdo:

- Manejo hidrológico de micro bacias;
- Precipitação e seus impactos no solo e recursos hídricos;
- Conservação de nascentes;
- Produção de água: planejamento, gestão compartilhada e produção de água;
- Conservação do solo: erosão, práticas conservacionistas e erros mais comuns no dimensionamento e execução de estruturas em campo;
- Outras práticas que promovam a manutenção e melhoria da qualidade da água.

A segunda fase deverá atender aos seguintes objetivos: implantar ações como readequação de estradas (abaulamento, cascalhamento) construção de barraginhas (bacia de captação), construção de lombadas entre outras ações complementares adequadas ao terreno onde se dá a capacitação, tais como:

- Degradação do solo;
- Estradas rurais: construção e manutenção;
- Maquinário necessário e alternativas;
- Produção, manutenção e plantio de mudas;
- Cercamento de áreas, como nascentes e matas ciliares;
- Erros mais comuns na implantação de estradas rurais;
- Barraginhas;
- Estrutura de drenagem;
- Outras práticas adequadas à realidade local.

Iniciamos estas ações no estado de Minas Gerais visto a necessidade de recuperação, preservação e gestão das riquezas hídricas daquele estado, para posteriormente ser replicada em outros estados brasileiros que necessitem de manejo e conservação dos recursos hídricos, por meio de novos editais públicos direcionados em âmbito regional. Os custos estimados deste projeto é de até R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos reais, com prazo máximo de execução de 06 (seis) meses.

Diante da importância e necessidade de recuperação, preservação e gestão das riquezas hídricas, pretendemos expandir esta ação para outros estados brasileiros, porém o lastro temporal de vigência do PCT não nos permite iniciar os trâmites das contratações necessárias para execução do Projeto

2) Intercâmbio de Inovações em Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural Vinculadas à Agricultura Familiar na América Latina.

Esta ação é uma iniciativa do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais - EMATER-MG. Trata-se de uma imersão de cinco dias de trabalho com o objetivo de conhecer as experiências locais de fortalecimento da agricultura familiar, inclusão social e políticas públicas na perspectiva da sustentabilidade do desenvolvimento rural, do combate à pobreza e da realização do direito humano à alimentação.

Em síntese, o intercâmbio será realizado em três momentos distintos, mas complementares entre si. Primeiro momento: Apresentação e metodologia do Intercâmbio; Contextualização das regiões de

intercâmbio (Brasil e seu ambiente institucional, o Estado e suas particularidades, bem como suas dinâmicas e experiências em construção; Segundo momento: período de campo com a visita às experiências e diálogo com os atores locais; Terceiro momento: análise e reflexão das experiências e realidade vivenciada e suas relações com as realidades dos participantes do intercâmbio, buscando superar a prática tradicional dos intercâmbios/visitas, para proporcionar uma reflexão conjunta e produção coletiva sobre a experiência vivenciada e intercambiada das diferentes realidades dos participantes.

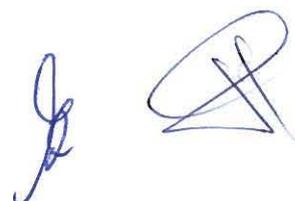
Igualmente como na capacitação de recuperação das sub-bacias citada acima, selecionamos o Estado de Minas Gerais para implementação de um primeiro projeto piloto, com intuito de expansão para outros estados brasileiros. As dimensões de análise oportunizadas pelas experiências visitadas devem contribuir para aprofundar o debate sobre a competitividade e sustentabilidade das cadeias agrícolas; a inclusão na agricultura e nos territórios; a resiliência e a gestão integral de riscos na agricultura. O custo estimado deste projeto para outros estados da federação é de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

3. OBJETIVO DA 2ª REVISÃO

Os objetivos do PCT - BRA/IICA/12/002, intitulado "Consolidação da estratégia de apoio ao desenvolvimento dos territórios rurais" permanecem atuais e adequados. As atividades prosseguem gerando resultados positivos concorrendo para o progressivo processo de consolidação da política territorial com a execução do Programa Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais e Programa Territórios da Cidadania.

Os objetivos desta proposta de revisão são condizentes com o plano de ação configurado na Matriz Lógica do Projeto e prevê a prorrogação de prazo do PCT pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, remanejamento orçamentário entre OGMs, ajustes de metas/indicadores e exclusão de 04 (quatro) resultados (1.1; 1.6; 3.2 e 4.4), que não se enquadram nas atuais políticas da SDR/SEAD, em virtude da ampliação geográfica do alcance da política de desenvolvimento rural com foco nos consórcios de municipais em detrimento dos colegiados territoriais.

Pretende-se com a realização do conjunto das ações propostas até a finalização do prazo de vigência desta segunda revisão do Projeto, atingir seu objetivo central de apoio à consolidação da estratégia de desenvolvimento territorial, com o cumprimento dos seus objetivos imediatos e respectivos resultados materializados no aperfeiçoamento do modelo de gestão estratégica da política territorial, no desenvolvimento de capacidades individuais e institucionais, no aprimoramento de seus mecanismos e instrumentos e na construção conceitual e instrumental das ações de dinamização econômica.



Para ilustrar o nível de execução e desempenho do Projeto seguem os quadros abaixo demonstrativos desse processo.

Quadro 1 - Relação dos resultados previstos, em execução e não iniciados no período 2012 - 2017

OBJETIVOS IMEDIATOS	RESULTADOS		
	PREVISTOS	EM EXECUÇÃO	NÃO INICIADOS
1	6	4	2
2	8	4	4
3	7	5	2
4	4	4	0
TOTAL	25	17	8

Quadro 2 - Metas previstas e realizadas por resultados no período 2013 - 2017

RESULTADO	METAS PREVISTAS	REALIZADAS	%
1	220	200	90,90
2	389	58	14,91
3	292	283	96,91
4	200	133	66,50
TOTAL	1.101	674	61,21

Quadro 3 - Metas realizadas por ano de 2012 -2017

OBJETIVO	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	TOTAL	%
1	0	11	49	57	72	11	200	90,90
2	0	3	2	5	44	4	58	14,91
3	0	6	8	48	216	3	283	96,91
4	0	19	23	35	52	4	133	66,50
TOTAL	0	39	82	145	384	22	674	61,21
%	0	3,54	7,45	13,17	34,87	1,99	61,21	-

*Atualização até 31/10/2017

Observa-se nesse último Quadro (quadro nº 3) a melhoria do nível de execução e desempenho do Projeto de Cooperação a partir de 2015, que se explica pela retomada da Política de Desenvolvimento



Territorial priorizada no Planejamento Estratégico da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (2016-2018). Cabe salientar que o registro de desempenho no quadro acima referente ao exercício de 2017, corresponde aos meses subseqüente ao aporte financeiro ao Projeto. Sendo este, o momento de planejamento das ações e tramites burocráticos para contratações de pessoas físicas e jurídicas para desempenho das atividades. Os resultados destas primeiras ações poderão ser melhores observadas no 2º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018, com recursos comprometidos na ordem de R\$ 6.467.696,47 (seis milhões quatrocentos e sessenta e sete mil e seiscentos e noventa e seis reais e quarenta e sete centavos), aumentando significativamente o percentual de execução do projeto.

Esta solicitação de aditamento de prazo, sem acréscimos de recursos, tem o propósito de permitir a realização de um adequado planejamento das ações do Projeto de Cooperação Técnica vigente, considerado o planejamento estratégico da SEAD e da própria Secretaria de Desenvolvimento Rural.



13

4. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Abaixo, segue quadro de execução orçamentária do PCT BRA/IICA/12/002 até outubro de 2017

Quadro 4 - Execução orçamentária de dezembro de 2012 a outubro de 2017

LINHA ORÇAMENTÁRIA	Orçamento Original	Orçamento Original (revisão nº 01)	Execução 2012	Execução 2013	Execução 2014	Execução 2015	Execução 2016	Execução 2017*	SALDO ORÇAMENTÁRIO
1. Pessoal Internacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 - Pessoal Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Capacitação e Treinamento	7.946.000,00	7.946.000,00	0,00	31.472,82	0,00	85.600,23	80.792,61	56.331,21	7.691.803,13
4 - Viagens de Pessoal Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Equipamentos e Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 - Comunicação e Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8 - Contratos por Resultados (consultorias, prestações de serviços)	23.883.360,00	15.740.070,87	0,00	793.051,24	1.587.411,80	2.797.084,10	6.222.196,19	573.451,00	3.766.876,54
9 - Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	31.829.360,00	23.686.070,87	0,00	824.254,06	1.587.411,80	2.882.684,33	6.302.988,80	629.782,21	11.458.679,67
TIN	1.591.468,00	1.184.303,54	0,00	41.226,20	79.370,59	144.134,22	315.149,44	31.489,11	572.933,98
Total	33.420.828,00	24.870.374,41	0,00	865.750,26	1.666.782,39	3.026.818,55	6.618.138,24	661.271,32	12.031.613,65

* Atualização: 31/10/2017

Orçamento Total: R\$ 24.870.374,41

Total Executado: R\$ 12.838.760,76

Saldo Orçamentário: R\$ 12.031.613,65

Percentual de Execução (orçamentário): 51,62%

Quadro 5 - Execução orçamentária até Outubro de 2017, mais recursos comprometidos até abril de 2018 e saldo previsto em abril de 2018

LINHA ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO ORIGINAL (revisão nº 1)	TOTAL EXECUTADO (dez/2012 a Out/2017) (A)	COMPROMETIDO (nov/2017 a abr/2018) (B)	TOTAL (A+B)	SALDO
1. Pessoal Internacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 - Pessoal Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Capacitação e Treinamento	7.946.000,00	254.196,87	2.495.236,94	2.749.433,81	5.196.566,19
4 - Viagens de Pessoal Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Equipamentos e Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 - Comunicação e Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8 - Contratos por Resultados (consultorias, prestações de serviços)	15.740.070,87	11.973.194,33	3.664.473,99	15.637.668,32	102.402,55
9 - Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	23.686.070,87	12.227.391,20	6.159.710,93	18.387.102,13	5.298.968,74
TIN	1.184.303,53	611.369,56	307.985,54	919.355,10	264.948,43
Total	24.870.374,40	12.838.760,76	6.467.696,47	19.306.457,23	5.563.917,17

Quadro 6 - Recursos comprometidos referente a novembro de 2017 a abril de 2018

OGM	QUANT.	OBJETO	VALOR (R\$)
3	01	Chamada Pública com o objetivo de selecionar municípios ou consórcios municipais para receber o projeto de capacitação didática-pedagógica de práticas para a recuperação e preservação de recursos hídricos em sub-bacias no Estado de Minas Gerais.	2.400.000,00
	01	Intercâmbio de Inovações em Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural Vinculadas à Agricultura Familiar na América Latina no Estado de Minas Gerais. (contrapartida SEAD)	90.000,00
	-	Despesas com Pessoa Jurídica (agosto a outubro 2017)	5.236,94
Total:			2.495.236,94
8	36	Consultorias Técnicas Especializada (Contratadas)	3.619.255,00
	-	Despesas com diárias e passagens (agosto a outubro 2017)	45.218,99
Total:			3.664.473,99
Subtotal:			6.159.710,93
TIN (5%)			307.985,54
TOTAL:			6.467.696,47

Atualização até dia 31/10/2017

5.PROPOSTA DE REMANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO.

Quadro 7 - Proposta de Remanejamento Orçamentário

LINHA ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO ORIGINAL (revisão nº 1)	TOTAL EXECUTADO (dez/2012 a out/2017) (A)	COMPROMETIDO ⁽¹⁾ (nov/2017 a abr/2018) (B)	TOTAL (A+B)	SALDO	REMANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	SALDO ORÇAMENTÁRIO PROPOSTO
1. Pessoal Internacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 - Pessoal Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Capacitação e Treinamento	7.946.000,00	254.196,87	2.495.236,94	2.749.433,81	5.196.566,19	-2.000.000,00	3.196.566,19
4 - Viagens de Pessoal Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Equipamentos e Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 - Comunicação e Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8 - Contratos por Resultados (consultorias, prestações de serviços)	15.740.070,87	11.973.194,33	3.664.473,99	15.637.668,32	102.402,55	2.000.000,00	2.102.402,55
9 - Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	23.686.070,87	12.227.391,20	6.159.710,93	18.387.102,13	5.298.968,74	0,00	5.298.968,74
TIN	1.184.303,53	611.369,56	307.985,54	919.355,10	264.948,43	0,00	264.948,43
Total	24.870.374,40	12.838.760,76	6.467.696,47	19.306.457,23	5.563.917,17	0,00	5.563.917,17

6. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A previsão orçamentária, delineada a partir do dia 15 de abril de 2018 a 15 de abril de 2020, é apresentada no quadro a seguir.

Quadro 8 - Previsão de execução orçamentaria proposta para o período 2018 -2020

LINHA ORÇAMENTÁRIA	TOTAL SALDO ORÇAMENTÁRIO	2018	2019	2020	TOTAL
1. Pessoal Internacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 - Pessoal Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Capacitação e Treinamento	3.196.566,19	1.596.566,19	1.000.000,00	600.000,00	3.196.566,19
4 - Viagens de Pessoal Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Equipamentos e Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 - Comunicação e Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8 - Contratos por Resultados (consultorias, prestações de serviços)	2.102.402,55	1.202.402,55	600.000,00	300.000,00	2.102.402,55
9 - Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	5.298.968,74	2.798.968,74	1.600.000,00	900.000,00	5.298.968,74
TIN	264.948,43	139.948,43	80.000,00	45.000,00	264.948,43
Total	5.563.917,17	2.938.917,17	1.680.000,00	945.000,00	5.563.917,17

7. MATRIZ LÓGICA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (APÓS REVISÃO Nº 2)

Objetivo imediato 1					
Aprimorar os mecanismos institucionais da estratégia de desenvolvimento territorial, como modelo de gestão de políticas públicas para o meio rural, ajusta- dos a estrutura administrativa do estado.					
RESULTADOS	INDICADORES /METAS	INSUMOS			MEIOS DE VERIFICAÇÃO
		Nº Consultor (PF)	Período (Nº de meses)	Valor	
Resultado 1.1: Modelo de Gestão Estratégica da estratégia de apoio aos territórios aperfeiçoado, testado em caráter experimental e modelo de gerenciamento internalizado na SDT/MDA e Colegiados Territoriais;	Excluído na Revisão 2				
Resultado 1.2: Plano de Monitoramento e Avaliação (M&A) das ações de Desenvolvimento Territorial aprimorado e articulando a base informacional do MDA e das Unidades de Acompanhamento dos Territórios (células)	(8) Documentos técnicos normativos sobre instrumentos de transferências voluntárias para um melhor aperfeiçoamento e segurança jurídica dos termos celebrados e fiscalização dos instrumentos pactuados no âmbito da SDR.	2	12	220.000,00	Documentos técnicos normativos acerca da instrução processual, gestão do monitoramento e fiscalização das transferências de recursos federais, com proposta de instrumentos processuais condizentes as ações de desenvolvimento rural sustentável nos estados e/ou regiões priorizadas pela SDR/SEAD.
	(8) Documentos técnicos de avaliação das ações de cooperação técnica desenvolvidas pela cooperação internacional à SDR	2	12	220.000,00	Documentos de análise e avaliação das ações do Projeto de Cooperação Técnica nos estados e/ou regiões priorizadas pela SDR/SEAD.
	(2) Documentos contendo propostas de criação, evolução e/ou reformulação dos módulos integrantes dos Sistemas de Informação; (1) Documentos contendo propostas de instrumentos de monitoramento das ações implementadas pela SDR; (1) Documentos contendo propostas de instrumentos de avaliação das ações de desenvolvimento rural sustentável; (3) Documentos contendo propostas de instrumentos que integram as bases de dados das políticas públicas desenvolvidas, em âmbito nacional, estadual, municipal.	2	12	220.000,00	Nº de Sistemas para organização, planejamento e monitoramento de ações, integração, divulgação e disseminação dos dados, informações e conteúdo da SDR

RESULTADOS	INDICADORES /METAS	INSUMOS			MEIOS DE VERIFICAÇÃO
		Nº Consultor (PF)	Período (Nº de meses)	Valor	
Resultado 1.3: Orientações e informações para articulação do sistema-rede de comunicação territorial estabelecidas, testadas em caráter experimental e aprimoradas;	(2) Documentos de aperfeiçoamento da metodologia de acesso à informação das políticas públicas de desenvolvimento rural implementadas pela SDR. (1) Documento de metodologia de acesso à informação para os beneficiários das políticas públicas de desenvolvimento rural, bem como monitoramento das ações implementadas pela SDR.	1	06	55.000,000	Documentos Técnicos elaborados com propostas de instrumentos factíveis a serem implementados pela SDR com objetivo de ampliar o acesso as políticas públicas.
Resultado 1.4: Plano de Comunicação para o desenvolvimento territorial aprimorado e ciclos de implementação piloto exercitados;	(1) Plano de Comunicação dos Programas de Desenvolvimento Rural. (8) Relatórios dos ciclos de aprimoramento do Plano; Relatórios dos ciclos de capacitação em serviço;	2	12	220.000,00	Plano de Comunicação para o período 2017-2020 elaborado nos estados e/ou regiões priorizados pela SDR/SEAD. Relatórios Técnicos elaborados.
Resultado 1.5: Estratégias operacionais de programmas e ações do MDA, de Ministérios e Governos Estaduais estudadas e documentos de orientação e aprimoramento elaborados;	Excluído na Revisão 01				
Resultado 1.6: Desenvolver subsídios para a criação de marco legal da institucionalização da estratégia de desenvolvimento territorial estudado e conjunto articulado de mecanismos e ou instrumentos administrativos propostos para diferentes esferas governamentais e escalas territoriais;	Excluído na Revisão 02				

Objetivo Imediato 2**Desenvolver capacidades humanas e institucionais para manejo eficaz dos mecanismos e instrumentos de estratégia de desenvolvimento territorial**

RESULTADOS	INDICADORES /METAS	INSUMOS			MEIOS DE VERIFICAÇÃO
		Nº Consultor (PJ)	Periodo (Nº de meses)	Valor	
Resultado 2.1: Sistema-rede de desenvolvimento de capacidades humanas e institucionais estruturado e ciclos de implementação piloto exercitados;	Excluído na Revisão 01				
Resultado 2.2: Sistema-rede de intercâmbios e cooperação técnica em diferentes escalas - internacional, nacional, regional e territorial e em diferentes temas estruturado e ciclos de implementação piloto exercitados;	(2) Eventos Regionais de intercâmbio de experiências exitosas no âmbito do desenvolvimento rural sustentável.	(2) Pessoas Jurídicas	04	396.566,19	Relatório contendo o registro da dinâmica e resultados dos eventos acerca do aprimoramento das experiências apresentadas.
Resultado 2.3: Plano de desenvolvimento de capacidades humanas e institucionais, com desenvolvimento de metodologias específicas, aprimorado e ciclos de implementação piloto exercitados pelo sistema-rede de desenvolvimento de capacidades;	(2) Projeto de Capacitação em Recuperação de Sub-bacias – PCRS.	(4) Pessoas Jurídicas	6	2.800.000,00	Relatório de sistematização do evento
	(2) Intercâmbio de Inovações em Política Públicas de Desenvolvimento Rural Vinculadas à Agricultura Familiar na América Latina.		2		Relatório de sistematização do evento.

RESULTADOS	INDICADORES /METAS	INSUMOS			MEIOS DE VERIFICAÇÃO
		Nº Consultor (PF)	Período (Nº de meses)	Valor	
Resultado 2.4: Orientações técnicas e metodológicas concebidas e testadas em caráter experimental junto a Parceiros Estratégicos, Rede de Entidades Executoras e Institucionalidades Territoriais de suporte ao desenvolvimento territorial, e ajustadas às realidades estaduais e territoriais;	(3) Documentos com orientações técnicas e metodológicas voltados às políticas de educação do campo; (3) Relatórios contendo análises da execução e integração das políticas públicas de educação e de desenvolvimento rural em âmbito nacional.	1	12	110.000,00	Documentos técnicos orientadores acerca da educação no campo e análises das políticas públicas implementadas de forma integrada entre educação e desenvolvimento rural.
Resultado 2.5: Mecanismos, instrumentos e modalidade de projetos para inclusão de segmentos sociais (específicos), nas dinâmicas sociais e políticas dos territórios, concebidos e ciclos de implementação piloto exercitados;	(5) Documentos contendo análise e proposição de estratégias para a inclusão de jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais nos espaços e instâncias colegiadas dos municípios e estados da federação. (5) Documentos de apoio para o fortalecimento e inclusão de jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais nos espaços e instâncias colegiadas dos municípios e estados da Federação.	2	12	220.000,00	Documentos técnicos elaborados para os temas de mulheres, juventude e povos e comunidades tradicionais nos estados e/ou regiões priorizados pela SDR/SEAD.
Resultado 2.6: Mecanismos e instrumentos de fortalecimento das identidades territoriais concebidos e ciclos de implementação piloto exercitados;	Excluído na Revisão 01				
Resultado 2.7: Estudos internacionais e nacionais comparados em desenvolvimento territorial e estudos nacionais, regionais e territoriais em apoio ao aprimoramento da estratégia de desenvolvimento territorial elaborados;	(1) Relatórios contendo o resultado das pesquisas, análise dos dados e das experiências na execução do PTC; (2) Estudos com a sistematização dos dados, experiências e proposições de aprimoramento da estratégia territorial do PTC e sua ampliação além dos territórios.	1	06	55.000,00	Relatórios técnicos elaborados e estudos realizados

Objetivo Imediato 3**Aprimorar os mecanismos operacionais de consolidação das institucionalidades necessárias à gestão social dos territórios a partir dos novos marcos conceituais e metodológicos da estratégia de apoio aos territórios rurais**

RESULTADOS	INDICADORES /METAS	INSUMOS			MEIOS DE VERIFICAÇÃO
		Nº Consultor (PF)	Período (Nº de meses)	Valor	
Resultado 3.1: Mecanismos e instrumentos para cooperacionalização da estratégia de desenvolvimento territorial entre governo federal e outras esferas de governo, órgãos e entidades governamentais concebidos e ciclos de implementação exercitados;	(2) Documento técnico para capacitação de gestores públicos com intuito de fortalecer e ampliar as ações e programas implementados pela SDR; (2) Documento técnico de capacitação normativa dos gestores de organizações da sociedade civil acerca da forma de celebração, execução e prestação de contas dos programas de desenvolvimento rural a serem implementados pela SDR.	1	08	67.402,55	Documentos técnicos elaborados.
Resultado 3.2: Plano de Desenvolvimento Institucional da Rede Nacional e Estadual de Colegiados aprimorado e ciclos de gestão exercitados;	Excluído na Revisão 02				
Resultado 3.3: Mecanismos e instrumentos de fortalecimento dos Colegiados Territoriais concebidos, testados e aprimorados;	(5) Documentos técnicos com a sistematização dos resultados da gestão institucional e social com indicação de alternativas de seu aperfeiçoamento. (5) Documentos de sistematização da implementação das ações de gestão social nos territórios rurais, e estados e municípios não territorializados.	2	12	220.000,00	Documentos técnicos elaborados contendo análises teórico-conceituais e empíricas nas cinco regiões do país.
Resultado 3.4: Orientações para articulação e integração de programas e diretrizes governamentais de planejamento em múltiplas escalas construídas, testadas e aprimoradas;	(3) Documentos com análise do desenvolvimento das cadeias produtivas nos territórios da cidadania e regiões não territorializadas. (3) Relatórios contendo análise e qualificação da integração das políticas públicas de inclusão produtiva, inclusão social, acesso à terra e educação.	1	12	110.000,00	Documentos técnicos elaborados.

RESULTADOS	INDICADORES /METAS	INSUMOS			INDICADORES /METAS
		Nº Consultor (PF)	Período (Nº de meses)	VALOR	
Resultado 3.5: Mecanismos e instrumentos de planejamento para múltiplas escalas territoriais e dimensões do desenvolvimento estruturados, concebidos e ciclos de implementação piloto exercitados;	(1) Documentos de orientação para o planejamento territorial nas escalas estadual e territorial. (1) Documentos de avaliação de PTDRSS com foco nos territórios prioritários do PTC.	1	06	55.000,00	Documentos técnicos elaborados.
Resultado 3.6: Diretrizes e instrumentos para negociação dos recortes territoriais junto aos governos estaduais e movimentos sociais redefinidos e ciclos de negociação exercitados e aprimorados;	Excluído na Revisão 01				
Resultado 3.7: Orientações para construção de alternativas de combate à pobreza extrema junto aos Colegiados e Planos Territoriais concebidas testadas e aprimoradas;	Excluído na Revisão 01				

Objetivo Imediato 4					
Aperfeiçoar a base conceitual, mecanismos e instrumentos para dinamização econômica, estruturando sistemas de inovação territoriais					
RESULTADOS	INDICADORES /METAS	INSUMOS			MEIOS DE VERIFICAÇÃO (PROPOSTA)
		Nº Consultor (PF)	Período (Nº de meses)	Valor	
Resultado 4.1: Mecanismos e instrumentos de agregação de valor e acesso a mercados concebidos, aprimorados e ciclos de implementação piloto exercitados com instituições de serviços especializados.	(5) Documentos de avaliações das estratégias mercadológicas para a comercialização dos produtos da agricultura familiar, com foco no aprimoramento das políticas de inclusão produtiva.	1	12	110.000,00	Relatórios descritivos das ações desenvolvidas na implantação das estratégias mercadológicas para a comercialização dos produtos da agricultura familiar.
Resultado 4.2: Mecanismos e instrumentos de organização da produção (APLs, Plano Safra, Cadeias produtivas e redes socioprodutivas) concebidos, aprimorados e ciclos de implementação exercitados com instituições de serviços especializados.	(5) Documentos de apoio ao fortalecimento e organização dos arranjos produtivos para o desenvolvimento sustentável da produção no meio rural, no âmbito dos projetos de investimento e infraestrutura.	1	12	110.000,00	Relatórios descritivo das ações de fortalecimento e organização dos arranjos produtivos.
Resultado 4.3: Mecanismos e instrumentos de inclusão econômica de segmentos sociais (específicos) nas dinâmicas econômicas territoriais desenvolvidos e ciclos de implementação exercitados.	(3) Documento de apoio ao aprimoramento das estratégias de implementação das ações de ATER, com foco na integração das políticas públicas de inclusão produtiva e de redução da pobreza no meio rural, para a promoção do desenvolvimento local e sustentável da agricultura familiar.	1	12	110.000,00	Relatórios descritivos das ações de integração de políticas públicas de inclusão produtiva.
Resultado 4.4: Sistema Territorial de Suporte e Inovação concebido e orientações para articulação e integração de programas e instrumentos governamentais (em diferentes escalas) definidas e testadas.	Excluído na Revisão 02				
TIN (5%)					R\$ 264.948,43

Legenda: PF (Pessoa Física) / PJ (Pessoa Jurídica)